

Servidores são presos por fraude de quase R\$ 6 milhões

Operação realizada em Belém, Castanhal e Colares resultou em três mandados de prisão preventiva e cinco de busca e apreensão

INVESTIGAÇÃO

Em um esforço coordenado para desarticular uma associação criminosa envolvida em peculato, corrupção passiva, inserção de dados falsos em sistema de informação e lavagem de dinheiro, a Polícia Civil do Estado do Pará, com o apoio da Polícia Científica e da Corregedoria-Geral da Polícia Militar, realizou a Operação Infiltrado.

A ação, realizada ontem (22) em Belém, Castanhal e Colares resultou em três mandados de prisão preventiva e cinco de busca e apreensão, destacando o compromisso das autoridades em combater crimes cibernéticos e proteger a sociedade.

O Instituto de Gestão Previdenciária e Proteção Social do Estado do Pará (IGEPPS) desempenhou um papel crucial ao detectar alterações suspeitas em seu sistema de contracheques, o que levou à descoberta de movimentações ilícitas para contracheques de dois servidores inativos de aproximadamente R\$ 6 milhões. Durante a operação, foram apreendidos notebooks, armas de fogo, munições e celulares, que são peças fundamentais para o prosse-



Durante a operação, foram apreendidos notebooks, armas de fogo, munições e celulares

FOTO: DIVULGAÇÃO

guimento das investigações.

“As investigações levaram à prisão de um servidor ativo, que era responsável por fazer as alterações no sistema e dois inativos que recebiam os valores. Agora faremos a análise de todo o material apreendido para identificar se há outros envolvidos”, explicou a delegada Vanessa Lee, diretora Estadual de Combate à Crimes Cibernéticos.

A ação que foi coordenada pela Divisão de Combate a Crimes Econômicos e Patrimoniais Praticados por Meios Ciber-

néticos (DCCEP), vinculada à Diretoria Estadual de Combate a Crimes Cibernéticos (DECCC), contou com um total de 21 policiais civis, um perito policial, apoio de policiais militares e seis viaturas.

“A ação policial evidencia o compromisso da Polícia Civil do Pará em combater o crime cibernético e proteger a sociedade e órgãos governamentais de práticas criminosas que utilizam tecnologia para fraudar e desviar recursos públicos”, afirmou o delegado-geral da Polícia do Pará, Walter Resende.

“As investigações levaram à prisão de um servidor ativo, que era responsável por fazer as alterações no sistema e dois inativos que recebiam os valores”

Vanessa Lee, delegada

Restituição contemplará 136 mil pessoas no Pará

IMPOSTO DE RENDA

A partir das 10h desta quinta-feira, 23, estará disponível para consulta o maior lote de restituição do Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF) 2024. Serão contemplados 5.562.065 contribuintes em todo o País, entre prioritários e não prioritários, com um valor total de crédito de R\$ 9,5 bilhões.

O lote inclui também restituições residuais de exercícios anteriores. O crédito bancário para os contribuintes contemplados será realizado ao longo do dia 31 de maio. Em razão do estado de calamidade decretado no Rio Grande do Sul (RS), foi dada prioridade aos contribuintes domiciliados no estado.

No Pará, o valor total de R\$ 286.295.949,11 será distribuído entre 136.172 contribuintes. Já na 2ª Região Fiscal, composta pelos estados do AC, AM, AP, PA, RO e RR, 289.370 contribuintes terão direito a créditos no valor total de R\$ 571.889.777,26. Os contribui-

bantes atendidos pela Delegacia da Receita Federal em Belém e unidades jurisdicionadas somam 90.436 pessoas, que terão direito a R\$ 209.061.839,76.

Para verificar se a restituição está disponível, o contribuinte deve acessar a página da Receita Federal na internet (www.gov.br/receitafederal), clicar em “Meu Imposto de Renda” e, em seguida, em “Consultar a Restituição”. A página oferece orientações e os canais de prestação do serviço, permitindo uma consulta simplificada ou completa da situação da declaração, por meio do extrato de processamento, acessando no e-CAC. Caso identifique alguma pendência na declaração, o contribuinte pode retificá-la, corrigindo as informações.

A Receita também disponibiliza um aplicativo para tablets e smartphones, que permite consultar nas bases da Receita informações sobre a liberação das restituições do IRPF e a situação cadastral do CPF.

SAIBA MAIS

- O pagamento da restituição é realizado na conta bancária informada na Declaração de Imposto de Renda, de forma direta ou por indicação de chave Pix. Se o crédito não for realizado, os valores ficarão disponíveis para resgate por até um ano no Banco do Brasil. Neste caso, o contribuinte pode reagendar o crédito dos valores pelo Portal BB (<https://www.bb.com.br/irpf>) ou pela Central de Relacionamento BB pelos telefones 4004-0001 (capitais), 0800-729-0001 (demais localidades), e 0800-729-0088 (exclusivo para pessoas com deficiência auditiva).

- Se o contribuinte não resgatar a restituição no prazo de um ano, deverá requerê-lo pelo Portal e-CAC, no site da Receita.



RBA NA COP
Notícias que Importam.
Informação que Transforma.

MESA REDONDA Educação e Compromisso Ambiental.

 29/05 (Quarta-feira)

 19h

 Centro Universitário Fibra • Av. Gentil Bittencourt, 1144 - Nazaré

Evento gratuito e com certificação

Inscrições e informações
 91 98147-9910

Oferecimento:



Sistema OCB/PA
FECOOP NORTE | OCB/PA | SESCOOP/PA

Apoio Institucional:



Realização:

